

Parque Eólico de Mafomedes

RECAPE



Sumário Executivo



Fevereiro de 2006

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	2
2	OBJECTIVOS E ESTRUTURA DO RECAPE	3
3	AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE COM AS CONDICIONANTES DA DIA	4
4	BALANÇO CONCLUSIVO	7

1 Introdução

A empresa Energiekontor Portugal – Energia Eólica Lda. pretende construir e explorar o Parque Eólico de Mafomedes, constituído por dois aerogeradores de 2 MW e uma linha eléctrica de média tensão de interligação à Subestação de Carneiro.

O Parque Eólico será implementado na Serra do Marão, a Oeste da povoação de Mafomedes, a cerca de 1000 m de altitude. O Projecto localiza-se na Região Norte, no distrito do Porto, concelho de Baião e Amarante, freguesias de Teixeira e Ansiães, respectivamente.

O projecto do Parque Eólico foi sujeito a Estudo de Impacte Ambiental (EIA) no âmbito do procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) uma vez que está inserido numa Área Sensível classificada como sítio com interesse para a conservação da natureza (Alvão/Marão) integrada na Rede Natura 2000 e a menos de 2 km de outro empreendimento da mesma natureza, nomeadamente do Parque Eólico de Penedo Ruivo.

A elaboração do EIA do estudo prévio foi promovida pela Energiekontor tendo sido submetido a AIA em Junho de 2005. O estudo prévio contemplava um aerogerador alternativo que foi abandonado e um traçado de linha aérea alternativo, tendo sido o traçado escolhido, mais próximo deste último.

O procedimento de AIA incluiu uma avaliação técnica por uma Comissão nomeada pelo Instituto do Ambiente, enquanto Autoridade de AIA e uma Consulta Pública. Na sequência do parecer da Comissão de Avaliação e tendo em conta o relatório da Consulta Pública, foi emitida uma Declaração de Impacte Ambiental (DIA), com um parecer favorável ao projecto, condicionada ao cumprimento das condições impostas na DIA.

Na sequência do procedimento de AIA foi efectuado o Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução (RECAPE) que tem por objectivo verificar a concordância entre o projecto de execução do Parque Eólico de Mafomedes, em todas as suas componentes, e as medidas de minimização e compensação e planos de monitorização constantes na DIA.

O presente documento é denominado Sumário Executivo e constitui um resumo do RECAPE, realizado pela STRIX PLUS – Consultadoria e Gestão Lda.

2 Objectivos e Estrutura do RECAPE

No regime legal de AIA e de acordo com o Artigo 28º do Decreto-Lei n.º69/2000, de 3 de Maio, sempre que o procedimento de AIA ocorra em fase de estudo prévio, o proponente deve apresentar junto da Autoridade licenciadora ou competente um “relatório descritivo da conformidade do projecto de execução com a respectiva DIA”. A Portaria n.º 330/2001, de 2 Abril, designou este relatório como RECAPE – Relatório de Conformidade Ambiental do Projecto de Execução e estabeleceu, no seu Anexo IV, as normas técnicas para a sua estrutura. O RECAPE organiza-se nas seguintes secções:

1. *Introdução*, que inclui a identificação do projecto, do proponente, da entidade licenciadora, da Autoridade de AIA e dos responsáveis pelo RECAPE, e a descrição dos objectivos e da estrutura do RECAPE;
2. *Antecedentes*, em cuja secção se refere o processo de AIA;
3. *Conformidade com a Declaração de Impacte Ambiental*, onde se analisa a conformidade do projecto com a DIA, apresentando-se as características do projecto que asseguram a conformidade com a DIA e os estudos complementares efectuados, procedendo-se a um balanço da conformidade ambiental do projecto;
4. *Monitorização* na qual se descrevem os programas de observação e recolha sistemática de dados com o objectivo principal de avaliar a eficácia das medidas de minimização adoptadas.

O PRECAPE, para além do *Sumário Executivo*, inclui diversos *Anexos*.

3 Avaliação da Conformidade com as Condicionantes da DIA

A DIA apresenta um conjunto de medidas de minimização que foram incorporadas no projecto de execução, ou a concretizar nas fases de construção, exploração e desactivação, bem como a necessidade de medidas de compensação e diversos programas de monitorização. Adicionalmente e nos termos da DIA foram desenvolvidos Estudos Complementares posteriormente apresentados no RECAPE.

De acordo com as disposições da DIA foram efectuados diversos estudos complementares, sendo que dois deles o proponente terão de ser elaborados na época própria do ano, sob compromisso e mediante declaração do proponente, por se tratarem de estudos e cartografia de distribuição de espécies de flora e habitats naturais afectados pelo projecto. Relativamente ao estudo das populações/povoações afectadas na fase de construção foi concluído que a mesma seria residual e marginal.

Os estudos complementares efectuados e apresentados em anexo ao RECAPE foram:

Um estudo sobre morcegos – “Prospecção de potenciais abrigos de morcegos cavernícolas na área circundante do Parque Eólico de Mafomedes (Serra do Marão)” onde foram prospectados os abrigos de morcegos num raio de 200 m em redor dos locais previstos para a implantação dos apoios da Linha e foi complementado o estudo de detecção de abrigos de morcegos apresentado no EIA com informações adicionais. Neste estudo foram identificados abrigos de morcegos importantes e foram observadas espécies com estatuto de protecção elevado, para os quais foram efectuadas recomendações de acções de monitorização.

É igualmente apresentado um relatório dos trabalhos arqueológicos decorrente da prospecção arqueológica sistemática do corredor de 400 m de largura da Linha de Interligação e da área do parque a afectar. Dos 22 sítios identificados, 4 localizam-se na área de incidência directa do projecto: propondo-se como medida de minimização de impactes específica a sinalização e delimitação dos elementos, ainda para o sítio nº 3 a possibilidade de aterro e para o sítio nº 16 o registo fotográfico.

Foi também elaborado o *Estudo de Integração e Recuperação Paisagística* dos diversos elementos do empreendimento em particular dos acessos ao Parque Eólico, nomeadamente através do revestimento vegetal dos seus taludes e a recuperação de todas as áreas afectadas pelos trabalhos de construção, incluindo estaleiros e acessos provisórios. Este plano ainda prevê o acompanhamento das condições do revestimento natural das superfícies intervencionadas, num prazo mínimo de três anos.

Como medidas compensatórias foi estabelecido um programa de gestão de habitat da Águia-real (que surge como medida de compensação dos efeitos negativos do parque eólico nesta ave).

O estudo geológico e geotécnico trata do observado nas sondagens, e nas inferências geológicas e geotécnicas quanto às fundações das sapatas dos aerogeradores.

O projecto de acessibilidades foi desenvolvido em articulação com os valores ambientais a salvaguardar e com a melhor recuperação à situação de referência possível após uma intervenção paisagística. Este projecto garante a circulação de máquinas dentro do parque e a salvaguarda dos valores naturais e patrimoniais existentes no local.

No RECAPE consta a apresentação de um *Plano de Acompanhamento Ambiental da Obra* tendo como objectivo o cumprimento de normas aplicáveis bem como a fiscalização das medidas de minimização e monitorização propostas na DIA. A aplicação destas será sempre da responsabilidade do Adjudicatário da Obra e o plano deverá ser incluído no caderno de encargos. Engloba toda a área de intervenção do projecto nas fases de construção e implantação bem como os acessos a essa área e a sua envolvente. Foi ainda preparado um *Plano de Gestão de Resíduos* gerados na obra.

Com base nestes estudos e nas condicionantes legais existentes, foram desenhadas e idealizadas as peças que compõem o projecto de execução para as diferentes especialidades.

Foram ainda apresentados de forma mais pormenorizada e completa os seguintes Planos de Monitorização:

- Plano de Monitorização da Águia-real;
- Plano de Monitorização de Morcegos;
- Plano Geral de Monitorização da Fauna e da Linha Eléctrica;
- Plano de Monitorização da Flora e Vegetação;

Estes programas serão executados por técnicos especialistas nestas áreas. Estes técnicos estarão em coordenação com a fiscalização da obra de forma a serem tomadas as devidas diligências.

Em todos os planos de monitorização foram descritos os objectivos a atingir, os métodos a utilizar e a calendarização dos trabalhos, conforme o estipulado na DIA.

No que diz respeito aos planos específicos relativos à Fauna apresentam-se com o presente RECAPE o Plano de Monitorização da Águia-Real, Fauna e Linha Eléctrica e Morcegos. Estes planos foram delineados de forma que a sua metodologia integre os efeitos observados nos restantes parques eólicos. Alguns destes programas decorrem actualmente e na sequência de acordos estabelecidos com o ICN/Parque Natural do Alvão.

No seguimento da DIA, a calendarização para a Fase de Construção tem início previsto em Setembro e fim no início de Abril do ano seguinte. Este calendário está conforme aos períodos de interdição, condicionados e não condicionados indicados na DIA.

4 Balanço Conclusivo

O projecto do Parque Eólico de Mafomedes foi submetido ao processo de AIA em fase de estudo prévio. A sua Declaração de Impacte Ambiental (DIA) foi emitida condicionada ao cumprimento de medidas de minimização e compensação a que este RECAPE vem demonstrar o seu cumprimento ao nível do projecto de execução.

O estudo prévio, decorrente de solicitações expressas na DIA e no parecer da comissão de avaliação sofreu algumas alterações que se reflectem integralmente no Projecto de Execução.

Foram demonstradas de forma articulada todas as medidas da DIA que mereceram a análise da sua conformidade com os elementos dos projectos de execução das especialidades. A análise em tabelas permite uma fácil verificação da conformidade de todas as medidas explicitadas.

Com as medidas de minimização assumidas ao nível dos diferentes projectos de execução, de acordo com o estabelecido na DIA, compatibiliza-se a implantação deste projecto dentro de uma área sensível, rica em importantes valores naturais, contribuindo de forma sustentada para o reforço nacional da energia produzida de forma renovável.